

**SATURAÇÃO OPERACIONAL DO PRONTO SOCORRO: UTILIZAÇÃO DA
METODOLOGIA DO FAST TRACK COMO ESTRATÉGIA DA DIMINUIÇÃO
DO LEAD TIME DO PACIENTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Bruna Costa Moura Barbosa (bruna.barbosa@hecad.org.br)

Murichaine Francine Marques (murichaine.marques@hecad.org.br)

Introdução: A classificação de risco é uma parte fundamental da gestão de risco clínico em todos os serviços quando a demanda por assistência ultrapassa os recursos disponíveis. A classificação de risco pelo Protocolo de Manchester é um método que visa assegurar que aqueles que precisam de cuidados de urgência e emergência os recebem de forma adequada e rápida.

O Fast track é uma abordagem que busca reduzir os tempos de espera dos pacientes no Pronto Socorro visando redução do lead time com a proposta de mais eficiência e agilidade com maior rapidez na tomada de decisões, e maior satisfação do usuário.

No pronto socorro do Hospital Estadual da Criança e do Adolescente- HECAD, o indicador taxa de atendimento no Tempo Manchester apresentava valor de 65% de pacientes atendidos dentro dos tempos preconizados pelo protocolo, o valor desejado é de 95%. A metodologia fast track foi implantando com objetivo da melhoria nos tempos de atendimento através da divisão dos consultórios por cores(consultório para laranja-amarelo; consultório para verde-azul) , respeitando os tempos de acordo com a prioridade clínica, apresentando redução significativa no tempo de espera por atendimento médico.

Objetivo: Demonstrar a eficiência da utilização da metodologia lean com a implantação do fast track para atendimentos no pronto socorro. A utilização do fast track com prioridades de atendimento por gravidade reflete no aumento da eficiência operacional e também na diminuição de deterioração clínica dos pacientes nas recepções dos hospitais de urgência.

Metodologia : Os consultórios do Pronto Socorro foram divididos em 2 para o atendimento laranja- amarelo e 2 para verde-azul e 1 coringa que segue atendendo de acordo com a fila de pacientes classificados.

A redução do tempo de espera, garante qualidade e segurança na assistência além de economia onde não serão gastos recursos de urgência com pacientes que apresentam deterioração clínica por tempo prolongado de espera visto que o desfecho clínico foi assertivo e oportuno e por consequência uma experiência mais positiva e satisfatória ao paciente.

Referências

Gerenciando o fluxo de pacientes: estratégias e soluções para lidar com a superlotação hospitalar. Porto Alegre: Artmed, 2008.

Sistema Manchester de Classificação de Risco. Grupo Brasileiro de Classificação e Risco. 2ª edição, 2018.

Palavras-chave: pronto socorro- fast track- lead time.